HIV/ AIDS NO CINEMA: UMA ANALISE DO FILME "E A VIDA CONTINUA" (1993) E SUA RELACAO COM O SISTEMA IMUNE E HEMATOLOGICO

Autor(res)

Daniela Farias Cabral
Elaine Pereira Da Silva Luz
Maria Eduarda De Sousa Holanda
Andressa Francelina Nunes Barbosa
Thaise Cari Costa
Marcelo Silva Feitoza
Fabiola Rivas
Maria Eduarda Silva
Letícia Guilhermino Pereira Costa
Caroline Silva De Oliveira
Janyne Sthefany Rodrigues Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV), identificada nas últimas décadas do século XX, representa um dos maiores desafios para a saúde publica mundial, com implicações médicas, sociais e culturais (ROCHA, 2022). O HIV compromete progressivamente o sistema imunológico, em especial os linfócitos T CD4+, resultando em maior vulnerabilidade a infecções oportunistas e alterações hematológicas relevantes (ABBAS; LICHTMAN; PILLAI, 2021).

Nesse contexto, obras cinematográficas podem contribuir para a compreensão não apenas dos aspectos clínicos da doença, mas também de seus impactos humanos e sociais. O filme "E a Vida Continua" (1993) retrata de forma sensível a realidade de indivíduos acometidos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), revelando tanto a dimensão biológica da imunossupressão quanto o estigma enfrentado pelos pacientes.

Ao estabelecer relações entre o conteúdo do filme e os fundamentos de Ciencias Morfofuncionais dos sistemas imune e hematológico, torna-se possível aprofundar o entendimento sobre a fisiopatologia do HIV (COFFIN; HUGHES; VARMUS, 1997; MURRAY et al., 2021), ao mesmo tempo em que se desenvolve uma reflexão crítica sobre a importância do acolhimento, da prevenção e do tratamento (BRASIL, 2021). Assim, este estudo busca analisar a obra cinematográfica sob uma perspectiva acadêmica, integrando conceitos científicos e humanísticos em prol da formação em saúde.

Objetivo

Analisar o filme "E a Vida Continua" (1993) à luz das Ciencias Morfofuncionais, destacando as repercussões imunológicas e hematológicas da infecção pelo HIV e suas implicações clínicas, sociais e educacionais.
* Relacionar a progressão do HIV com as alterações do sistema imunológico (ABBAS; LICHTMAN; PILLAI, 2021)

Material e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma análise documental e descritiva do filme "E a Vida Continua" (1993), com enfoque em aspectos imunológicos e hematológicos relacionados à infecção pelo HIV. Para tanto, foram utilizados recursos bibliográficos complementares, incluindo livros de imunologia, hematologia e microbiologia médica (ABBAS; LICHTMAN; PILLAI, 2021; HOFFBRAND; MOSS, 2020; MURRAY et al., 2021), bem como artigos científicos e protocolos clínicos do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021; ROCHA, 2022).

A metodologia adotada envolveu a observação criteriosa das cenas do filme, identificando episódios que retratam manifestações clínicas, alterações laboratoriais e repercussões sociais da doença. Em paralelo, realizou-se a correlação desses elementos com conceitos teóricos das Ciencias Morfofuncionais, analisando a fisiopatologia da imunossupressão, o impacto na hematopoiese e a vulnerabilidade a infecções oportunistas (COFFIN; HUGHES; VARMUS, 1997).

O estudo priorizou a integração entre o conteúdo audiovisual e a literatura científica, permitindo uma interpretação crítica e reflexiva dos fenômenos retratados, contemplando tanto os efeitos biológicos quanto os determinantes sociais e éticos da AIDS.

Resultados e Discussão

A análise do filme "E a Vida Continua" (1993) permitiu identificar diversas manifestações clínicas e laboratoriais associadas à infecção pelo HIV, correlacionando-as com os conceitos estudados em Ciencias Morfofuncionais dos sistemas imune e hematológico. Observou-se que os personagens apresentam sinais de imunossupressão, como fraqueza, infecções recorrentes e progressiva deterioração do estado de saúde, o que está diretamente relacionado à depleção de linfócitos T CD4+ (ABBAS; LICHTMAN; PILLAI, 2021).

O acompanhamento das cenas evidenciou também a vulnerabilidade a infecções oportunistas, ilustrando na prática o impacto da imunodeficiência sobre o organismo, incluindo comprometimento de órgãos como linfonodos, baço e medula óssea (MURRAY et al., 2021).

No âmbito hematológico, foram identificadas indicações de alterações na hematopoiese, como anemia, trombocitopenia e leucopenia, refletindo a interferência direta do vírus e de medicamentos na produção celular (HOFFBRAND; MOSS, 2020).

A correlação entre os eventos narrativos e a literatura científica mostrou que os exames laboratoriais, como hemograma e contagem de linfócitos CD4, são fundamentais para monitorar a progressão da doença e a eficácia terapêutica (BRASIL, 2021).

Além dos aspectos biológicos, o filme evidencia questões sociais, emocionais e éticas, destacando o estigma, a necessidade de apoio familiar e comunitário e a importância da educação em saúde (ROCHA, 2022).

A discussão evidencia que obras cinematográficas podem ser poderosas ferramentas pedagógicas, permitindo a observação de casos clínicos simulados, a compreensão de processos fisiopatológicos complexos e a reflexão sobre condutas profissionais ("E A VIDA CONTINUA", 1993).

Conclusão

O estudo do filme "E a Vida Continua" (1993) evidencia a progressão da infecção pelo HIV, relacionando alterações imunológicas e hematológicas à manifestação clínica e social da doença. A análise integra conceitos teóricos e recursos audiovisuais, reforçando a importância da educação em saúde, do cuidado integral ao paciente e da reflexão ética na prática profissional.

Referências

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia Celular e Molecular*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021

COFFIN, J. M.; HUGHES, S. H.; VARMUS, H. E. *Retroviruses*. Cold Spring Harbor Laboratory Press, 1997

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. *Fundamentos em Hematologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020

MURRAY, P. R. et al. *Microbiologia Médica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021

ROCHA, F. J. C. HIV/AIDS no Brasil: uma epidemia em transformação. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 25, supl. 2, p. 1-13, 2022

"E A VIDA CONTINUA". Direção: Paul Monette e Laura Ziskin. Produção: Paul Monette. Estados Unidos: Samuel Goldwyn Company, 1993. (102 min). Filme